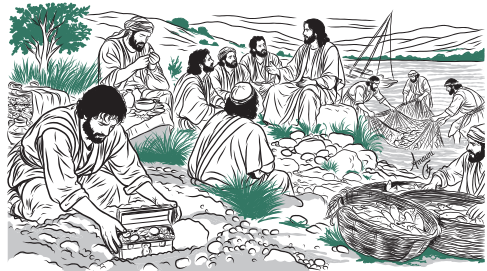


17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

“Eu nunca te esquecerei” (Is 49,15)



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e queridas irmãs, como é bom estarmos reunidos neste dia do Senhor, para refletir sobre as nossas prioridades e os valores propostos por Jesus. Ele indica aos seus seguidores que o Reino de Deus deve ser a prioridade e, com isso, se sobrepor a outros valores e propostas do mundo. Hoje, de maneira especial, também celebramos o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, eles que têm um papel essencial e muito importante nas nossas famílias e na transmissão da fé. Com alegria, iniciemos cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

[L e M: José Acácio Santana]

Eu sou o Caminho, / a Verdade e a Vida! (bis)

1. Guardo no meu coração tua Palavra, / para não te ofender.
2. Tua fala permanece para sempre, / é eterna como o céu.
3. Minha boca sempre canta tua Palavra, / pois são justos teus preceitos.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (pausa). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia, para que, conduzidos por vós, usemos agora de tal modo os bens temporais, que possamos aderir desde já aos bens eternos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Deus nos conduz e nos ensina que devemos escolher as coisas importantes e não nos deixar seduzir por coisas passageiras, assim como fez Salomão, que não pediu riqueza e nem glória, mas sim, a capacidade para cumprir a missão confiada por Deus. Atentos, ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 3,5.7-12)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, em Gabaon, o Senhor apareceu a Salomão, em sonho, durante a noite, e disse: “Pede o que desejas, e eu te darei”. E Salomão disse: “Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar. Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão numeroso, que não se pode contar ou calcular. Dá, pois, ao teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este povo tão numeroso?” Esta oração de Salomão agradou o Senhor. E Deus disse a Salomão: “Já que pediste esses dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça, vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti, nem haverá depois de ti”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 117 (118)]

Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

- É esta a parte que escolhi por minha herança: / observar vossas palavras, ó Senhor! / A lei de vossa boca, para mim, / vale mais do que milhões em ouro e prata.
- Vosso amor seja um consolo para mim, / conforme a vosso servo prometeste. / Venha a mim o vosso amor e viverei, / porque tenho em vossa lei meu prazer!
- Por isso amo os mandamentos que nos destes, / mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! / Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, / detesto todos os caminhos da mentira.
- Maravilhosos são os vossos testemunhos, / eis porque meu coração os observa! / Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina; ela dá sabedoria aos pequeninos.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 8, 28-30)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus. Pois aqueles que Deus contemplou com o seu amor desde sempre, a esses ele predestinou a serem conforme a imagem do seu Filho, para que este seja primogênito numa multidão de irmãos. E aqueles que Deus predestinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia!

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO (Mt 13,44-52)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, e lançarão os maus na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. Compreendestes tudo isso?" Eles responderam: "Sim". Então Jesus acrescentou: "Assim, pois, todo mestre da Lei que se torna discípulo do Reino dos Céus é como um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Unidos no Espírito Santo, peçamos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, para nós e para todos os fiéis, os dons que ele tem preparado para todos, dizendo, com fé e humildade:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

L. Pelas nossas comunidades, para que vivam verdadeiramente a fé, deixando de lado as divisões, que impedem de viver a fraternidade proposta pelo Pai, e que possam utilizar os dons para levar adiante a missão dos apóstolos. Nós vos pedimos:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

L. Pelos que sofrem no corpo ou no espírito, para que reencontrem a confiança necessária, tanto na Igreja quanto em Cristo, e sintam a presença amorosa de Deus. Nós vos pedimos:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

L. Pelos avós e pessoas idosas, para que sejam tratados com respeito e com carinho, e continuem sendo "os rostos que nos ensinam a rezar, a esperar, a resistir". Nós vos pedimos:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

S. Deus eterno e todo-poderoso, que ofereceis a salvação a todos e não quereis que ninguém se perca, fazei que os acontecimentos deste mundo concorram para o bem dos que vos amam. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Jesus veio até nós para oferecer um tesouro precioso, que devemos "abraçar" antes de aceitar qualquer outra proposta. Preparando a mesa santa, ofertemos ao Senhor o desejo de seguir Jesus e ser uma comunidade viva, que se dedica a cuidar e acolher a todos. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L e M: José Acácio Santana]

1. Cada vez que eu venho / para te falar, / na verdade eu venho / para te escutar. / :Fala-me da vida, / preciso te escutar! / Fala da verdade, / que vai me libertar!: (bis)
2. Cada vez que eu venho / para oferecer, / na verdade eu venho / para receber. / :Dá-me o Pão da Vida, / que vai me alimentar! / Dá-me a água viva, / que vai me saciar!: (bis)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum II
“O mistério da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantanto (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor...

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo

e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Leão e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Bendize, ó minha alma, o Senhor e não te esqueças de nenhum de seus favores.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L e M: Frei Fabreti / Estr. 3 e 4: Pe. Cristiano Marmelo Pinto]

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer, / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, / que és bom e que tens amor, / ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. / Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.

3. A ti, meu Deus, Trindade de eterno amor, / Pai, Filho e Consolador, te rendemos o louvor. / Em ti, meu Deus, queremos nos espelhar, / e ao mundo testemunhar tua vida, teu amor. /

4. A ti, meu Deus, que torna-se vinho e pão, / sustentamos na união, todos juntos como irmãos. / Por ti, meu Deus, queremos comprometer, / diante do teu altar, este mundo transformar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para a nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

A. Como nos diz o Papa Leão, “a celebração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos é uma oportunidade para redescobrir que a Igreja é chamada a ser mãe de todos e que é sempre possível, em qualquer idade, descobrir-se filhos e filhas de Deus. Que este Dia seja, portanto, um estímulo para todos, em particular os mais jovens, retomarem o bom hábito de visitar os seus avós, os idosos da família e também aqueles que não recebem nenhuma visita. Levai-lhes, com esta mensagem e com a vossa presença, a proximidade e o carinho do Papa. Fazei com que as palavras do profeta ‘Eu nunca te esquecerei’ assumam a forma de um encontro terno e afetuosos”. Peçamos a Deus a bênção para os nossos avós e todas as pessoas idosas.

[Se o presidente da celebração julgar oportuno, ele pode convidar os idosos e avós para a bênção.]

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Senhor Deus todo-poderoso, que transmitistes a estes vossos filhos longa vida, dignai-vos comunicarlhes vossa bênção. Que eles vos sintam sempre a seu lado. Olhando para o passado, alegrem-se com vossa

misericórdia, e vendo o futuro, perseverem na santa esperança. P.C.N.S.

T. Amém.

S. O Senhor Jesus Cristo esteja convosco para vos proteger, esteja à vossa frente para vos conduzir e atrás de vós para vos guardar, olhe por vós, vos conserve e vos abençoe.

T. Amém.

[E agora, dirigindo-se a toda a assembleia, abençoa todo o povo, dizendo:]

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre!

T. Amém.

S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L e M: Francisco José da Silva]

1. Senhor, eu quero te agradecer / por todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, / mas eu te prometo que vou evangelizar.

Eu quero te dizer agora / que eu já vou embora, evangelizar. (bis)

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que chegue a todos os povos / a graça, o perdão, o anúncio da Salvação.

INTERCEDEI E PROTEGEI-NOS

Na festa de Nossa Senhora do Carmo, celebrada no último dia 16, a Diocese de Santo André se alegrou por festejar a padroeira de sua Catedral. Ali invocamos a Senhora do Carmo, que é presença constante e animadora para nós, que somos discípulos de seu filho Jesus e missionários do Evangelho.

Maria sempre acompanhou, aqui na terra, Jesus e os apóstolos em sua missão. Hoje, ela acompanha lá do céu os seguidores de Jesus, os que receberam a fé dos apóstolos e que somos todos nós, membros da Igreja pelo nosso batismo. Ela se preocupa com nossa vida aqui na terra e com nossa vida eterna no céu.

Por isso a invocamos para que na hora de nossa morte esteja presente, para nos apresentar diante de Deus. Pedimos sua intercessão para as almas do Purgatório. Aos que usarem o Escapulário, a veste do Carmelo, hoje contida no bentinho que chamamos de escapulário, é prometida a proteção na hora da morte, a salvação eterna pelos méritos de Jesus e, se for ao Purgatório, a libertação no primeiro sábado após a morte.

Sejamos devotos de Maria para podermos nos achegar mais a Jesus. Ela tem sua alegria em nos oferecer seu Filho e nos aproximar dele, para conhecê-lo mais e o servirmos melhor. Jesus é a videira e nós somos os ramos. Amemos Maria, porque Deus ama sua mãe Maria e ama os que a amam e a ela recorrem.

Esta bem perto desta mãe querida que nos defende dos perigos, e do maior deles que é a perda da fé e da esperança.

Nossa Senhora do Carmo, rogai por nós!



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Jr 13,1-11; Dt 32; Mt 13,31-35.

3ª feira: Jr 14,17-22; Sl 78(79); Mt 13,36-43.

4ª feira: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Lc 10,38-42.

5ª feira: Jr 18,1-6; Sl 145(146); Mt 13,47-53.

6ª feira: Jr 26,1-9; Sl 68(69); Mt 13,54-58.

Sábado: Jr 26,11-16.24; Sl 68(69); Mt 14,1-12.

18º DTC: Is 55,1-3; Sl 144(145); Rm 8,35.37-39; Mt 14,13-21.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre diocesedesantoandre